

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA **SETEMBRO 2018 – 3ª semana**

• RESULTADOS GERAIS

Na terceira semana de setembro de 2018, a balança comercial registrou superávit de US\$ 2,012 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 5,421 bilhões e importações de US\$ 3,409 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 14,954 bilhões e as importações, US\$ 10,583 bilhões, com saldo positivo de US\$ 4,371 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 173,858 bilhões e as importações, US\$ 131,810 bilhões, com saldo positivo de US\$ 42,048 bilhões.

• ANÁLISE DA SEMANA

A média das exportações da 3ª semana chegou a US\$ 1,084 bilhão, 2,4% acima da média de US\$ 1,059 bilhão até a 2ª semana, em razão do crescimento nas exportações de produtos básicos (+10,2%, de US\$ 509,6 milhões para US\$ 561,6 milhões, por conta de petróleo em bruto, soja em grãos, milho em grãos, farelo de soja, algodão em bruto) e semimanufaturados (+7,4%, de US\$ 155,5 milhões para US\$ 166,9 milhões, em razão de semimanufaturados de ferro/aço, ouro em formas semimanufaturadas, óleo de soja em bruto, catodos de cobre, madeira em estilhas). Por outro lado, caíram as vendas de produtos manufaturados (-10,7%, de US\$ 383,8 milhões para US\$ 342,9 milhões, em razão, principalmente, de tubos flexíveis de ferro/aço, motores e turbinas para aviação, chocolate e preparações alimentícias com cacau, hidrocarbonetos e seus derivados halogenados, autopeças).

Do lado das importações, apontou-se queda de 14,5%, sobre igual período comparativo (média da 3ª semana, US\$ 681,8 milhões sobre média até a 2ª semana, US\$ 797,1 milhões), explicada, principalmente, pela diminuição nos gastos com combustíveis e lubrificantes, adubos e fertilizantes, veículos automóveis e partes, equipamentos mecânicos e equipamentos eletroeletrônicos.

• ANÁLISE DO MÊS

Nas exportações, comparadas as médias até a 3ª semana de setembro/2018 (US\$ 1,068 bilhão) com a de setembro/2017 (US\$ 933,0 milhões), houve crescimento de 14,5%, em razão do aumento nas vendas das três categorias de produtos: básicos (+23,7%, de US\$ 426,9 milhões para US\$ 528, milhões, por conta, principalmente, de petróleo em bruto, soja em grãos, carnes bovina e de frango, farelo de soja, minério de ferro); semimanufaturados (+10,7%, de US\$ 144,2 milhões para US\$ 159,6 milhões, por conta de semimanufaturados de ferro/aço, celulose, óleo de soja em bruto, ferro-ligas, ouro em formas semimanufaturadas) e manufaturados (+7,1%, de US\$ 344,6 milhões para US\$ 369,2 milhões, por conta de motores e turbinas para aviação, óleos combustíveis, partes de motores e turbinas para aviação, tubos flexíveis de ferro/aço, chocolate e preparações alimentícias com cacau). Relativamente a agosto/2018, houve crescimento de 8,9%, em virtude do aumento nas vendas de produtos semimanufaturados (+73,3%, de US\$ 92,0 milhões para US\$ 159,6 milhões) e básicos (+16,3%, de US\$ 454,3 milhões para US\$ 528,2 milhões); enquanto caíram as vendas de produtos manufaturados (-13,5%, de US\$ 426,6 milhões para US\$ 369,2 milhões).

Nas importações, a média diária até a 3ª semana de setembro/2018, de US\$ 755,9 milhões, ficou 12,1% acima da média de setembro/2017 (US\$ 674,4 milhões). Nesse comparativo, cresceram os gastos, principalmente, com adubos e fertilizantes (+55,4%), veículos automóveis e partes (+35,6%), siderúrgicos (+33,9%), combustíveis e lubrificantes (+30,8%) e instrumentos de ótica e precisão (+20,7%). Ante agosto/2018, houve queda de 7,4%, pela diminuição em cobre e obras (-24,7%), bebidas e álcool (-22,3%), combustíveis e lubrificantes (-15,9%), algodão (-14,3%) e alumínio e obras (-4,3%).